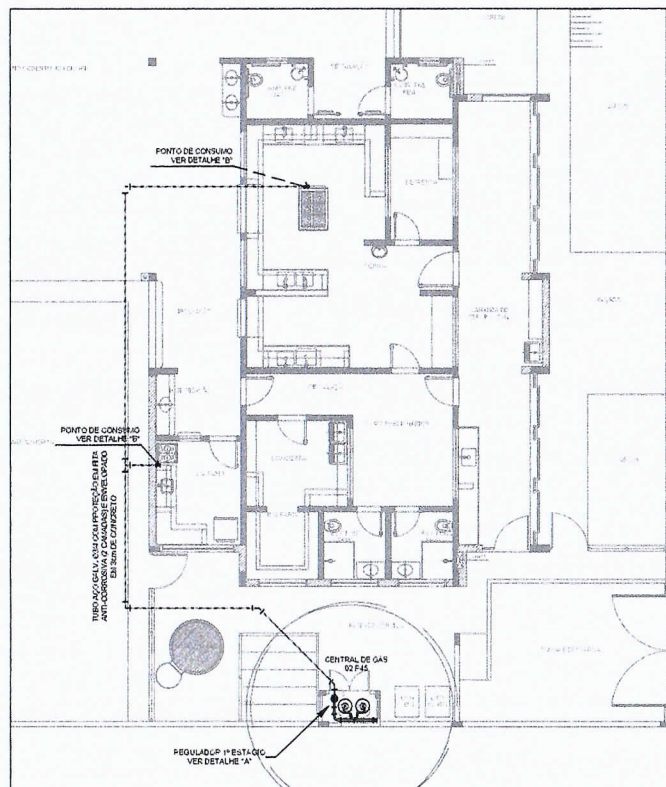
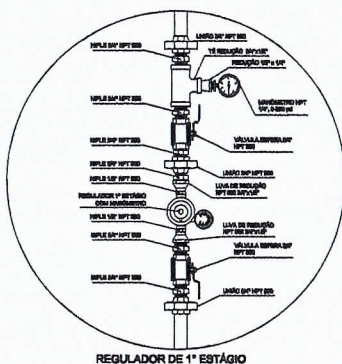




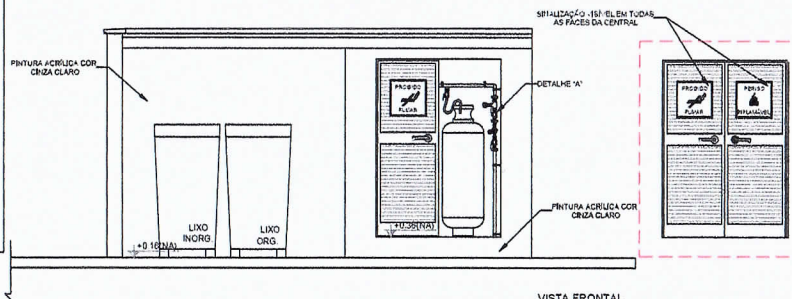
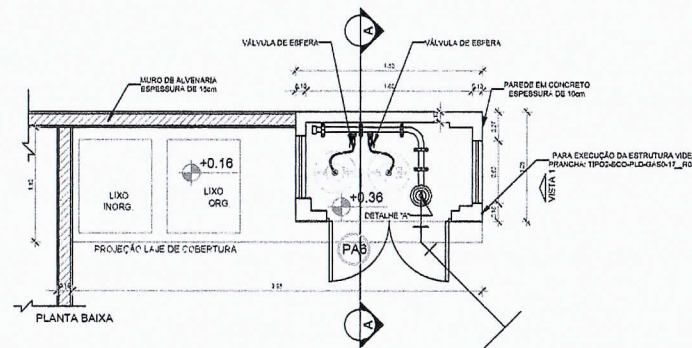
1 IMPLANTAÇÃO



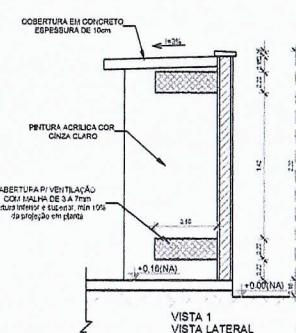
2 DETALHE "A"



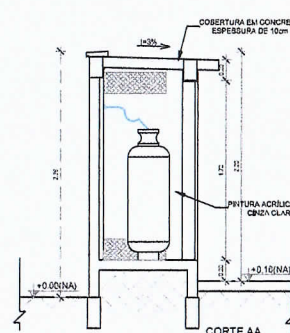
3 DETALHE "B"



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



CORTE AA

4 DETALHE CENTRAL GLP

LEGENDA

TUBULAÇÃO EMBUTIDA

REGISTRO 2º ESTÁGIO

- OBSERVAÇÕES GERAIS:**
- 01 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METRO DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO BALCÕES, PORTAS, JANELAS, CAVA DE PASSADOUROS E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS E OUTRAS QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR.
 - 02 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,00 METROS DE FONTES DE MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO, E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO, ESTACIONAMENTO E DE REDE ELÉTRICA, RAMPA DE ACESSO AO TUBULÃO.
 - 03 - OS REGISTROS DE GÁS DA CENTRAL DE GLP DEVERÃO SER APATENTADOS EM UM DE OUTROS DEPARTAMENTOS DE INFLAMMÁVEL E EM DEPARTAMENTO DE HIDROGÊNIO DE ACESSO COM A NBR 13523 DA ABNT.
 - 04 - NÃO AMARALHAR - QUALQUER TIPO DE MATERIAL, CENTRO DA CENTRAL DE GLP.
 - 05 - PARA INTERLIGAÇÃO COM FLETA EL DE AÇO OU MANGUEIRAS DE PVC O CONJUNTAMENTO MÁXIMO DEVE SER DE DOIS CENTÍMETROS.
 - 06 - O ABRIGO DA CENTRAL TERÁ RESISTÊNCIA MÍNIMA AO FOGO DE 24 H E BASE E FUNDAMENTO EM NÍVEL SUPERIOR AO FUNDAMENTO DA CENTRAL, COM VENTILAÇÃO LATERAL INFERIOR E SUPERIOR.
 - 07 - A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO COMO PORÕES, CAVAS, PERDAS, FORROS FALSOS E OUTROS.
 - 08 - A TUBULAÇÃO DE GLP DEVE TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PARAPISOS E SEUS DE 1000 PONTOS DE ATERRAMENTO.
 - 09 - É VEDADA A LOCALIZAÇÃO DO ABRIGO DE MEDIDORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTECÂMARA DE UM HABITACULO DE HABITACULO.
 - 10 - AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVE-EM ESTAR AFASTADAS, NO MÍNIMO 0,30 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,50 METROS CADA DOS MESMOS RELATIVAMENTE PROTEGIDOS POR CONDUTORES.
 - 11 - A TUBULAÇÃO APARENTE DE GLP DEVE SER PROTETIDA COM MANGUEIRA.
 - 12 - A PEDE DE ESTRUTURA EMBUTIDA, EM LOCAL QUE NÃO POSSUA PLENA ESTANQUEIDADE, TERÁ: BIVOLTA EM TUBULAÇÃO PRÉFABRICA QUE GARANTA A ESTANQUEIDADE E PROTEÇÃO (EM BIVOLTA) POR CAMADA DE CONCRETO COM ESPESURA MÍNIMA DE 3 cm.
 - 13 - SEPARO UTILIZADOS TUBOS E CONEXÕES CONFORME PRESTIÇÃO NBR 13523 ITEM 6.3.
 - 14 - DEVE SER COLIGADOS A TUBOS COM LITROS E LITROS QUE OS MILÍMETROS EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP CONTENDO OS SEQUENTES DADOS: "FRENTO", "LATERAL", E "TRÁS", "PÁRABOL".
 - 15 - O VÍTILO DA TUBULAÇÃO DEVE SER PROTEGIDO CONTRA INTERFERÊNCIAS E DANOS FÍSICOS EM POTENCIAL.
 - 16 - FAZER O TESTE DE ESTANQUEIDADE.

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO GLP	
QUANTO À LOCALIZAÇÃO, DE SUPERFÍCIE.	
QUANTO AO FORMATO, QUADRADO.	
QUANTO À FUNÇÃO, VERTICAIS.	
QUANTO À PLACAGEM, NÃO PLACAS.	
QUANTO AO MATERIAL, TRANSPARENTES.	
QUANTO AO ABASTECIMENTO, TROCADOS.	

PRESSÕES DE TRABALHO	
REDE PRIMÁRIA, ENTRE REGULADORES DE 1º E 2º ESTÁGIO + 150 MPa.	
REDE SECUNDÁRIA, PÓS REGULADORES DE 2º ESTÁGIO + 50 Pa.	

NOTAS

- 01 - OS PROJETOS DEVEM SER ADAPTADOS TÉCNICAMENTE CONFORME AS EVOLUÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS ESTADUAL.
- 02 - O ENTÃO DEVERÁ REALIZAR AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS À APROVAÇÃO E APÓS ESTA INICIAR NO SISTEMA - INÍCIO - 100% DO PROJETO E NOVA ANO DO ENDETERMINO RESPOSTA PELAS ADEQUAÇÕES.

REPERTEÓRIO

- MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

02	JANEIRO 2017	Atendimento a NBR 13523:2015.
01	AGOSTO 2016	Atendimento a NBR 13523:2015.
01	AGOSTO 2016	Atendimento a NBR 13523:2015.
01	AGOSTO 2016	Atendimento a NBR 13523:2015.

PROJETO PADRÃO - FNDE	
PRÓPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
MUNICÍPIO - UF:	
PRÓPRIETÁRIO:	
RESP. TÉCNICO:	UFPA
AUTOR DO PROJETO:	CAU
DELTO:	CRSA
RA:	

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2	
PROJETO DE INSTALAÇÕES	
COORDENAÇÃO	CASA DE GÁS
CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	DETALHAMENTO
PRIMEIRO	ESCALA
R.01	INDICADA
R.02	DATA DE INÍCIO
PRONTO	01/01